

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE AÇÕES AFIRMATIVAS – PROAAF

ATA

Data: 25 de novembro de 2020

Hora: 9h

Local: Reunião Online

Presentes: Renato Duro Dias, Daiane Gautério, Letícia Chaplin, Anderson Lobato, Cassiane Paixão, Letícia Cão Ponso, Charlene Bandeira, Jaqueline Tedesco, Letícia Farias, Arilson da Rosa, Paulo Lima, Imaraya Meyer, Daniele Jardim, Leandro Barroco.

Pauta:

_ Editais dos Processos Seletivos Indígenas e Quilombolas e

_ Assuntos Gerais.

A reunião foi presidida pela Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, Daiane Teixeira Gautério, que deu início às discussões sobre a pauta. Foram tomadas as seguintes decisões:

O Pró-Reitor de Graduação, Prof. Renato Duro Dias comentou sobre a aprovação dos editais específicos na 6ª Câmara do COEPEA e que aprovou em definitivo no dia 20/11 os editais para os Processos Seletivos tanto para Indígenas quanto para Quilombolas. Fez um breve relato comentando que não tiveram nenhuma consideração pelo COEPEA foi muito tranquila a aprovação foi feita a leitura do edital foi mencionado o que mudou e ressaltou a importância de ser lançado ainda este ano devido a incerteza das datas em virtude da pandemia. Mencionou que já foram publicados no diário popular os extratos contendo os editais. Além disso, comentou no COEPEA que havia um movimento no PROAAF para revisão dos editais para melhoria e aperfeiçoamento dos editais como por exemplo a elaboração do memorial descritivo. Por fim comentou sobre os materiais de divulgação dos processos seletivos específicos junto a SECOM que havia conversado com o Coordenador de Processos Seletivos Ricardo Giacobbo que mencionou a importância de elaborar um material diferenciado junto a SECOM para o período atual em razão da pandemia.

A Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, Daiane Gautério mencionou que foi bem tranquila a aprovação e relatou alguns questionamentos sobre a data da realização das provas se seria realizada sem a vacina. Nesse caso, comentou que não temos certeza de nada que depende da situação da pandemia e da estrutura das escolas para a realização das provas.

A estudante Charlene Bandeira mencionou que estão elaborando um material para divulgar o edital de quilombolas contendo as informações de forma resumida e também mencionou que poderiam ser feitas de duas formas através de vídeo ou sem vídeo. Foi comentado pelo Pró-Reitor, Prof. Renato Duro Dias que poderia verificar os materiais junto a SECOM para que fossem feitos pequenos vídeos para divulgação. A estudante Jaqueline Tedesco comentou sobre uma dúvida de um indígena sobre a expedição do RANI e a declaração para participar do processo seletivo específico para indígenas, pois estaria com dificuldade de conseguir o documento.

O professor Anderson Lobato comentou que o atual governo junto a FUNAI tentaram encerrar a emissão do RANI pela FUNAI junto as aldeias indígenas e os cartórios também não estão mais aceitando a declaração dos indígenas para fazer o RANI sendo um problema nacional. Mencionou que esse problema já está superado e caso haja problema em conseguir o documento que poderia ser dado uma acessoria ao candidato para conseguir tal documento junto a sua comunidade e comentou ainda sobre esse problema que deveria ser informado a defensoria pública para auxiliar na emissão do documento para os que estiverem com dificuldades de receber o documento.

A professora Letícia Cão Ponso comentou que achou interessante a elaboração do material para divulgação do processo seletivo de quilombolas e sugeriu para a estudante Jaqueline Tedesco se reunirem para elaborarem um material semelhante para os indígenas. Além disso, sugeriu a elaboração dos materiais contendo tutoriais para envio pelas redes sociais.

A professora Cassiane Paixão mencionou o fato de ser realizada uma reunião ,anteriormente, a aprovação dos editais pelo COEPEA, pois caso haja algum problema na aprovação para que as fundamentações tivessem argumentações coletivas para mostrar que a construção dos editais são uma formação coletiva. Comentou sobre o maior comprometimento da FUNAI e de outros órgãos com os processos seletivos específicos de indígenas e quilombolas.

O Pró-Reitor de Graduação, Prof. Renato Duro Dias mencionou que poderia ser discutido antes na reunião do PROAAf o assunto envolvendo os editais antes de ser analisado pela 6ª Câmara do COEPEA. Ele pensa que para o próximo ano como existe a intensão de realizar uma mudança bem importante que poderia ser pensado na possibilidade de passar pelo parecer da Procuradoria Federal, já que serão feitas várias mudanças nos editais.

A professora Letícia Cão Ponso comentou sobre o assunto elencado pela professora Cassiane Paixão sobre eventuais problemas nesses editais que possam ocorrer para que possam ser pensadas em estratégias para o PROAAf não agir a posteriori quando houver o surgimento de algum problema envolvendo os editais não só da graduação como também da pós-graduação. Mencionou em quais estratégias de ações poderiam ser realizadas pelo PROAAf quando do surgimento de eventuais problemas.

O professor Anderson Lobato mencionou o fato do PROAAf se manifestar no caso de uma proposta de minuta de edital da PROPESP, pois a orientação da Pró-Reitoria é que precisa constar nos editais a questão envolvendo as cotas na pós-graduação. Nesse caso, que a PROPESP encaminhe a minuta aos coordenadores de curso de pós-graduação sendo uma questão importante devendo ser submetida a minuta ao apreciação do PROAAf para dar atenção ao cumprimento desta exigência. Além disso, comentou a questão de ter que mudar o modo de pensamento para emissão de editais sem aprovação prévia da PROPESP, do PROAAf tendo em vista a exigência de cotas na pós-graduação da universidade.

A professora Letícia Cão Ponso comentou que seria importante trazer a questão envolvendo os cursos da pós-graduação que não oferecem essas reservas de vagas qual tipo de atitude o PROAAf deve ter quando o curso não cumpre com essa demanda.

A estudante Charlene Bandeira comentou sobre a responsabilidade da universidade pelo que constar nos editais em casos de fraudes as pessoas deverão ser responsabilizadas. Isto porque, problemas envolvendo casos de fraude na participação dos processos seletivos de quilombolas são encaminhados para a comunidade tentar resolver. Em relação a pós-graduação comentou que ainda não foi conversado sobre as bolsas para os cotistas dos cursos de pós-graduação como sendo prioridade para o próximo calendário.

A Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, Daiane Gautério comentou que entrou em contato com o Pró-Reitor da PROPESP acerca da elaboração da minuta e das bolsas para a pós ficando acordado para uma próxima reunião.

O professor Anderson Lobato comentou que independente das mudanças que devam ocorrer deve ser feito uma ata para que vincule o próximo gestor.

As atas do PROAAf estão sendo elaboradas a cada reunião e sendo enviadas para o grupo de Whatsapp conforme foi convencionado no início do ano.

A professora Letícia Cão Ponso comentou que a PROPESP tem que dar exemplo para os coordenadores de cursos de pós-graduação e assumir a política de ações afirmativas, já que são questões importantes e que devem ser pensadas de que forma serão efetivadas.

A Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, Daiane Gautério comentou que enquanto PROAAf deverá haver uma reunião não só com a PROPESP, mas também com a PROGEP para tratar do assunto envolvendo as bolsas, os estágios e outras questões que tratam da política de ações afirmativas. Além de outros órgãos como FUNAI, Coletivos e Unidades Acadêmicas.

A T.A.E Letícia Chaplin comentou que havia entrado em contato com o Coordenador de Processos Seletivos, Ricardo Giacobbo confirmando que certidões de nascimento mais novas já constam como sendo de tal comunidade e também comentou que o RANI não será mais exigido, já que foi publicado um documento da FUNAI que menciona exigir RANI nos

editais é irregular, pois o RANI só serve para contagem dos indígenas. O documento recebido foi enviado para a universidade sendo que o Coordenador de Processos Seletivos, Ricardo Giacobbo irá se reunir com o Pró-Reitor de Graduação, Prof. Renato Duro Dias para tratar do assunto para inclusão nos editais.

A T.A.E Daniele Jardim comentou as questões que surgiram após a reunião da comissão um dos assuntos seria sobre o memorial descritivo sendo que surgiu uma nova discussão para quem seria direcionado o memorial para pertencentes ou moradores de comunidades. A grande dúvida que surgiu foi em relação a palavra pertencimento que consta nos dois editais, sendo uma expressão muito ampla não significa que tenha que morar, pois ela designa um lugar, ou seja, compreende como se relaciona com o lugar não necessariamente tem que morar. Outra questão discutida pela comissão foi se nos editais dos indígenas se colocava a etnia na ficha indígena, já que só constava na ficha a comunidade. Ficou a dúvida se descendentes ou moradores das comunidades. Também foram discutidos pontos extras para 2022 colocar alguns pontos extras nos editais se estudou em escolas indígenas, se estudou integralmente em escolas públicas, se aldeiado teria uma bonificação e complementar a questão de não serem moradores ou trocar a questão do pertencimento para moradores. Foi marcada uma próxima reunião para o dia 30/11/2020, às 14horas.

A estudante Charlene Bandeira mencionou o fato da discussão em torno dos termos se pertencente, morador ou descendente segundo ela os termos seriam descendente ou remanescente, inclusive mencionou que está sendo desenvolvida uma pesquisa em torno dos termos por ela citados. Nesse caso, as comunidades são remanescentes de quilombos e não descendentes de quilombos, logo o edital específico para comunidades remanescentes de quilombos é para remanescentes. Descendente é tudo que descende, ou seja, mais de 50% da população é negra e talvez vocês brancos e outros negros podem ser descendentes de quilombolas, mas não basta somente este termo para fazer parte da comunidade. Nesse sentido, somente o fato de ser descendente não faria sentido a elaboração de um edital de processo seletivo específico para quilombolas contendo apenas o termo descendente, mas sim apresentar o termo que descende/remanesce de um determinado território.

A Diretora de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação, Prof.^a Sibeles da Rocha Martins comentou sobre a discussão envolvendo a palavra pertencimento por ser uma expressão muito subjetiva a pessoa pode dizer que pertence a determinada comunidade independente de estar morando naquela comunidade. Essa expressão não caberia constar no edital, pois qualquer pessoa poderia alegar pertencer a determinada comunidade.

A professora Letícia Cão Ponso comentou que além da palavra remanescente deveriam se concentrar na palavra específico por ser um processo seletivo específico, porque a universidade entende que esses alunos não tem condições de concorrer em igualdade com os outros alunos.

A Pró-Reitora Daiane Gautério agendou uma nova reunião do PROAAf com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP, no dia 02/12/2020, às 9 horas.